

- 4/2018, 7/2018, 11/2018, 17/2018, 20/2018, 26/2018, 28/2018, 29/2018, 32/2018, 33/2018, 36/2018, 38/2018, 45/2018, 47/2018, 48/2018, 49/2018, 51/2018, 53/2018, 58/2018, 59/2018, 60/2018, 62/2018, 63/2018, 64/2018, 65/2018, 70/2018, 71/2018, 72/2018, 73/2018, - 1/2019, 3/2019 e 6/2019.

G.P., em 02/04/2019.

a) CAUÉ MACRIS - Presidente

DESPACHO

ARQUIVEM-SE, NOS TERMOS DO ARTIGO 177 DO REGIMENTO INTERNO, AS SEGUINTEs PROPOSIÇÕES:

- Proposta de emenda à Constituição nº 5/2018

- Projetos de lei complementar nºs: 5/2018, 19/2018, 20/2018

- Projetos de lei nºs: 785/2015, 1032/2015, 1565/2015, 275/2016, 589/2016, 855/2016, 282/2017, 684/2017, 700/2017, 771/2017, 98/2018, 160/2018, 279/2018, 341/2018, 457/2018, 537/2018, 552/2018, 599/2018, 623/2018, 660/2018, 22/2019 e 34/2019.

G.P., em 02/04/2019.

a) CAUÉ MACRIS - Presidente

DESPACHO

ARQUIVEM-SE, NOS TERMOS DO ARTIGO 177 DO REGIMENTO INTERNO, AS SEGUINTEs PROPOSIÇÕES:

Projetos de lei nºs: 249/2018, 265/2018 e 22/2019.

G.P., em 02/04/2019.

a) CAUÉ MACRIS - Presidente

DESPACHO

ARQUIVEM-SE, NOS TERMOS DO ARTIGO 177 DO REGIMENTO INTERNO, OS SEGUINTEs PROJETOs DE LEI:

* 386/2015

* 140/2016

* 172/2017 e 1136/2017

* 175/2018, 202/2018 e 613/2018.

G.P., em 02/04/2019.

a) CAUÉ MACRIS - Presidente

DESPACHO

ARQUIVEM-SE, NOS TERMOS DO ARTIGO 177 DO REGIMENTO INTERNO, OS SEGUINTEs PROJETOs DE LEI:

* 281/2015

* 1146/2017

* 689/2018

* 6/2019

G.P., em 02/04/2019.

a) CAUÉ MACRIS - Presidente

DESPACHO

ARQUIVEM-SE, NOS TERMOS DO ARTIGO 177 DO REGIMENTO INTERNO, OS SEGUINTEs PROJETOs DE LEI:

* 45/2016

* 517/2017, 522/2017 E 552/2017

G.P., em 02/04/2019.

a) CAUÉ MACRIS - Presidente

PROJETOS DE LEI Nºs 420/2017 E 660/2017

DESPACHO

Deferido o pedido de retirada do Projeto de Lei 420/2017, nos termos do artigo 176, "caput", do Regimento Interno.

Desentranhem-se para tramitação autônoma os Projetos de lei nºs 420/2017 e 660/2017.

Arquive-se o Projeto de lei 420/2017.

Arquive-se o Projeto de lei 660/2017, nos termos do artigo 177 do Regimento Interno.

Em 2/4/2018.

a) CAUÉ MACRIS – Presidente

Debates

8 DE MARÇO DE 2019

8ª SESSÃO SOLENE

DO PERÍODO ADICIONAL

- ENTREGA DO PRÊMIO BETH LOBO

Presidência: BETH LULA SAHÃO

RESUMO

1 - BETH LULA SAHÃO

Assume a Presidência e abre a sessão. Nomeia a Mesa e demais autoridades presentes. Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene para "Entrega do Prêmio Beth Lobo de Direitos Humanos das Mulheres", por solicitação de membros da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Cidadania, da Participação e das Questões Sociais. Convida o público para ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Faz breve relato da história de Beth Lobo. Exibe vídeo e anuncia a entrega do Prêmio Beth Lobo à Sra. Priscila Santos, representante da Sra. Dalila Eugênia Maranhão Dias Figueiredo.

2 - PRISCILA SANTOS

A representar a homenageada Dalila Eugênia Maranhão Dias Figueiredo, saúda os presentes. Enaltece a comemoração do Dia Internacional da Mulher. Defende o respeito às mulheres, mormente crianças, idosas, e reclusas.

3 - PRESIDENTE BETH LULA SAHÃO

Comenta índices de violência sobre feminicídio, publicados pelo jornal "Folha de S.Paulo", nesta data.

4 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, faz leitura do currículo da Sra. Natacha Lopes.

5 - PRESIDENTE BETH LULA SAHÃO

Anuncia a entrega do Prêmio Beth Lobo à Sra. Natacha Lopes.

6 - NATACHA LOPES

Homenageada, saúda os presentes. Agradece pela oportunidade de estar na solenidade. Comenta o trabalho de moda, em benefício de ex-detentos, empregados em sua atividade empresarial. Indica acesso ao site da Panosocial.

7 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, faz leitura do currículo da Sra. Camila Lissa Asano.

8 - PRESIDENTE BETH LULA SAHÃO

Anuncia a entrega do Prêmio Beth Lobo à Sra. Camila Lissa Asano.

9 - CAMILA LISSA ASANO

Homenageada, cumprimento os presentes. Discorre acerca da representatividade do Dia Internacional da Mulher. Manifesta apreço por receber a premiação. Enaltece o papel da política para a sociedade. Reconhece o valor das intuições. Defende a proteção das minorias. Tece considerações a respeito de sua atividade profissional, norteada por questionamentos, denúncias e proposições. Lembra o falecimento de Marielle Franco. Elogia sua mãe. Lembra projeto de lei aprovado por esta Casa, a favor de refugiados. Crítica o governo estadual por veto a lei de combate à tortura.

10 - PRESIDENTE BETH LULA SAHÃO

Informa que a derrubada do veto deve ser discutida por este Parlamento, pois há compromisso de deputados neste sentido.

11 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, faz leitura do currículo da Sra. Adriana Barbosa.

12 - PRESIDENTE BETH LULA SAHÃO

Anuncia a entrega do Prêmio Beth Lobo à Sra. Raquel Brasil, representante da Sra. Adriana Barbosa

13 - RAQUEL BRASIL

A representar a homenageada Adriana Barbosa, saúda os presentes. Informa ser membro do Instituto Feira Preta. Lamenta dados estatísticos sobre feminicídio e discriminação racista. Agradece ao deputado Carlos Bezerra Jr. pela indicação de seu nome ao prêmio.

14 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, faz leitura do currículo da Sra. Tereza Lara.

15 - PRESIDENTE BETH LULA SAHÃO

Anuncia a entrega do Prêmio Beth Lobo à Sra. Tereza Lara.

16 - TEREZA LARA

Homenageada, saúda os presentes. Defende políticas públicas em benefício das mulheres, principalmente às residentes em periferias. Clama por políticas públicas de moradia, cultura e respeito à infância e ao idoso. Lamenta a superlotação em presídios.

17 - PRESIDENTE BETH LULA SAHÃO

Comenta dados estatísticos sobre a violência contra mulheres. Valoriza a Defensoria Pública.

18 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, faz leitura do currículo da Sra. Joyce Fernandes.

19 - PRESIDENTE BETH LULA SAHÃO

Anuncia a entrega do Prêmio Beth Lobo à Sra. Joyce Fernandes, Preta Rara.

20 - JOYCE FERNANDES

Homenageada, saúda os presentes. Manifesta contentamento por receber o prêmio. Valoriza mulheres negras. Afirma que há 6 milhões de empregadas domésticas no País. Comenta sua experiência nessa profissão. Dedic a premiação a todas as trabalhadoras do setor e a Marielle Franco, Leci Brandão, Theodosina Ribeiro, Erica Malunguinho, e à sua mãe. Clama a esta Casa políticas públicas a favor de mulheres negras. Defendeu a liberdade do ex-presidente Lula.

21 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, faz leitura sobre o Bem Querer Mulher.

22 - PRESIDENTE BETH LULA SAHÃO

Anuncia a entrega do Prêmio Beth Lobo a Joseane Bernardes.

23 - JOSEANE BERNARDES

Homenageada, saúda os presentes. Dedic a premiação às 4.011 mulheres atendidas pelo Bem Querer Mulher, sobreviventes da violência.

24 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, faz leitura do currículo da Sra. Dilma Vana Rousseff.

25 - PRESIDENTE BETH LULA SAHÃO

Anuncia a entrega do Prêmio Beth Lobo à Sra. Dilma Vana Rousseff.

26 - ELEONORA MENICUCCI

A representar a homenageada Dilma Vana Rousseff, saúda os presentes. Sente-se honrada por representar a homenageada. Agradece à deputada Beth Sahão pela solidariedade. Lembra que fora ministra da Secretaria de Política Para Mulheres. Tece considerações sobre a vida, ensinamentos e lições de Beth Lobo. Lembra ativismo realizado na CUT, em defesa da igualdade de gênero. Destaca o livro "A classe operária tem dois sexos". Enaltece a relevância da premiação, um tributo a Beth Lobo. Discorre sobre mazelas sociais a afetar principalmente pessoas vulneráveis e mulheres. Lista leis de iniciativa do PT em benefício do sexo feminino. Elogia Flávio Dino e Camilo Santana. Estabelece relação entre a ascensão da extrema direita ao poder e o risco de violência contra as mulheres. Comenta ocorrências de feminicídio, de racismo e de homofobia. Lamenta a morte de Marielle Franco. Crítica a reforma da Previdência. Cita fala de Simone de Beauvoir. Defende a libertação de Lula.

27 - PRESIDENTE BETH LULA SAHÃO

Faz agradecimentos gerais. Justifica a homenagem à ex-presidente Dilma Vana Rousseff. Lembra ofensas e discriminação à homenageada. Reflete acerca de fala de policial militar que reproduzira violência contra a mulher. Comenta projeto de lei aprovado nesta Casa, mas vetado, a favor do funcionamento, por 24 horas, da Delegacia de Defesa da Mulher. Acrescenta que hoje faz-se homenagens mas também cobranças de políticas públicas em prol de mulheres, e da Educação. Defende a igualdade de direitos. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Beth Lula Sahão.

A SRA. PRESIDENTE - BETH LULA SAHÃO - PT - Bom dia a todos e a todas. Sejam muito bem-vindas e bem-vindos. Vamos iniciar a nossa solenidade nesta manhã. Eu queria saudar aqui na nossa Mesa a presença da deputada Clélia Gomes, da deputada Márcia Lia e da ex-ministra Eleonora Menicucci, agradecendo a presença de todas elas e de todas vocês aqui.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Nos termos regimentais esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Sras. e Srs. Deputados e Deputadas, minhas senhoras e senhores, esta sessão solene foi convocada pela Presidência da Casa, atendendo a solicitação da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Cidadania, da Participação e das Questões Sociais, com a finalidade de comemorar a 5ª Edição do Prêmio Beth Lobo de Direitos Humanos das Mulheres.

Convido a todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

A SRA. PRESIDENTE - BETH LULA SAHÃO - PT - Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Álesp e será retransmitida no sábado, dia 9 de abril, às 21 horas, pela Net canal 7; Vivo canal 9 e TV digital aberta canal 61.2.

Eu queria também agradecer a presença da Bete Silvério, secretária municipal de mulheres do PT de São Paulo; da vereadora Juliana Cardoso, que está aqui conosco; da Débora Pereira, secretária estadual de mulheres do PT; da Ivone Silva, presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo; do Anivaldo Padilha, do Fórum 21; Vanda Nunes, Marcha Mundial das Mulheres; Neiva Ribeiro, secretária-geral do Sindicato dos Bancários de São Paulo. Se as pessoas quiserem ser anunciadas, quem quiser pode se dirigir ao nosso Cerimonial que a gente fala aqui, reproduz o nome e agradece a presença.

Eu gostaria neste momento de fazer a apresentação da história da Beth Lobo, que é quem dá nome a este prêmio que está na sua 5ª edição, e que foi na verdade um projeto de lei apresentado pelo ex-deputado Adriano Diogo, aprovado por esta Casa e a partir daí a Casa tem feito essas edições todas, homenageando uma mulher que lutou muito, trabalhou muito, sobretudo para reduzir a violência sobre as mulheres, para estudar a questão dos direitos das mulheres – principalmente no campo do trabalho.

A Beth Lobo foi professora da USP, socióloga, e fez isso com muita presteza, com muita competência. Lutou contra a ditadura, esteve no movimento de 1968, os movimentos de 1968 na França, retornou ao Brasil, trabalhou muito, batalhou muito. Por isso tem todas as condições de levar esse nome, de perpetuar as suas lutas através deste prêmio.

Então eu gostaria que a nossa assessoria pudesse ... tem alguma coisa para mostrar da Beth Lobo? Não tem nenhum currículo impresso dela? Mas a gente vai tentando, no decorrer desta sessão, citar os seus feitos e as suas lutas. Infelizmente ela morreu tragicamente, salvo engano, em 1988, num acidente – 1998 –, num acidente de carro, tirando prematuramente, precocemente a sua vida. Mas está aqui, certamente, onde estará acompanhando essa nossa sessão. Beth Lobo presente!

Bom, vamos dar início às premiações deste ano. A primeira homenageada é a Sra. Dalila Eugênia Maranhão Dias Figueiredo. Por impedimento de última hora na entidade que representa, a Asbrad, será representada por Priscila Santos, que receberá o prêmio em seu nome.

Ah, ok. Então nós vamos assistir em um vídeo a mensagem da Dalila, que enviou aqui para a Casa para que nós pudéssemos acompanhar. Enquanto isso, a sua representante ocupa a tribuna aqui da Casa.

- É feita a exibição do vídeo.

A SRA. PRESIDENTE - BETH LULA SAHÃO - PT - Muito bem.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Convidamos a deputada Beth Sahão para fazer a entrega do Prêmio Beth Lobo.

- É feita a entrega do Prêmio Beth Lobo.

A SRA. PRISCILA SANTOS - Bom dia a todos e a todas. Neste dia tão importante, que é comemorado o Dia Internacional da Mulher – e nós sabemos que é uma data que foi eleita para isso, mas que, na verdade, o Dia Internacional da Mulher deve ser comemorado todos os dias, em respeito à dignidade da mulher, em respeito aos direitos. E a Asbrad, que é a entidade que nós representamos, ela foi fundada por três mulheres, incluindo a Dra. Dalila, juntamente na defesa dos direitos e garantias das mulheres, meninas e também das idosas, com fundamento na legislação e principalmente também no aspecto social, fazendo todo esse acompanhamento com todos os projetos que nós temos em relação às mulheres migrantes, em relação às mulheres encarceradas.

Então hoje é um dia muito importante para nós e gostaríamos de agradecer a presença. Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE - BETH LULA SAHÃO - PT - Antes de darmos continuidade, eu gostaria de dizer que a "Folha de S.Paulo" traz hoje – esses dias foi publicado o mapa da violência –, e hoje na "Folha" os números são estarrecedores: "119 mulheres foram mortas somente no mês de janeiro, apenas pelo fato de serem mulheres". E até agora a Casa da Mulher Brasileira aqui em São Paulo, que foi um projeto da ex-presidente Dilma Rousseff, está fechada e não foi aberta, por mais manifestações que foram feitas, inclusive algumas ocupações. Mas, infelizmente, a responsabilidade de funcionamento da casa é do Governo do Estado, e até agora o Governo do Estado alega uma série de questões que estão sendo preparadas e não abre esta casa, com tantas mulheres precisando desse amparo e dessas políticas mais intensas em relação à mulher.

Queria também agradecer a Odete Carvalho, que representa neste ato o deputado federal Alencar Santana, e o Benedito Barbosa, o Dito, representando a Central de Movimentos Populares. Muito obrigada pela presença.

Agora nós vamos para qual? A segunda? A segunda homenageada é a Natacha Lopes. Eu pediria para a nossa assessoria fazer a leitura do seu currículo.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Natacha Lopes é brasileira e produtora executiva de moda. Trabalhou para campanhas de grandes marcas e editoriais das principais revistas. Hoje empresta seus talentos para a Panosocial de Gerfried Gaulhofer, sócio-fundador da empresa. Encaixam o negócio social que beneficia uma moda mais justa, limpa, ética e inspiradora. A Panosocial capacita à empresa ex-detentos para a produção de vestiário ecológico, com métodos produtivos sustentáveis, com o objetivo de reduzir o impacto negativo da indústria têxtil e do ramo de confecção, diminuir a reincidência criminal e promover maior paz social.

A SRA. PRESIDENTE - BETH LULA SAHÃO - PT - Muito bem. Nós convidamos a deputada Márcia Lia para fazer a entrega do Prêmio Beth Lobo à Sra. Natacha Lopes. Pediria também que ela viesse até aqui na tribuna. Não está presente, a Natacha? Você? Por favor.

- É feita a entrega do Prêmio Beth Lobo.

A SRA. PRESIDENTE - BETH LULA SAHÃO - PT - Esta Presidência concede a palavra à Sra. Natacha Lopes.

A SRA. NATACHA LOPES - Eu quero agradecer aos presentes, a todas as mulheres que estão aqui e por todo o Brasil, por todo o mundo, pela oportunidade de estar aqui. Também quero agradecer ao meu sócio Gerfried, fundador da Panosocial, um austríaco que chegou há 18 anos no Brasil e ficou muito impactado com as nossas questões sociais, e ele resolveu trabalhar com ex-detentos, como forma de promoção da paz. Então nós produzimos roupas, principalmente camisetas sustentáveis, empregando ex-detentas e ex-detentos. Nossa empresa tem dez funcionários, cinco são ex-presidiários, três são mulheres ex-apanadas.

Então trabalhar com essa mão de obra é uma forma de promoção da paz. Em São Paulo 70% dos crimes são por reincidência criminal. Se a gente não oportunizar trabalho para essas pessoas, a violência só cresce. A nossa sociedade paga a violência com a vingança, e, se nós não quebrarmos esse ciclo, a violência só vai crescer. Eu agradeço e peço para que todos entrem no nosso site e conheçam mais o nosso trabalho da Panosocial. Muito grata.

A SRA. PRESIDENTE - BETH LULA SAHÃO - PT - Muito bem. Muito obrigada e parabéns, Natacha. A nossa próxima homenageada é a Sra. Camila Lissa Asano.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Camila Lissa Asano é formada em Relações Internacionais pela Universidade de São Paulo. Em 2009, concluiu com distinção seu mestrado em ciência política pela mesma instituição. É coordenadora do Programa Conectas Direitos Humanos.

Camila atua pelos direitos dos migrantes e refugiados desde 2012. Trabalhou intensamente pela aprovação da nova Lei de Migração federal e também municipal de São Paulo. Além disso, atuou pela acolhida humanitária de fluxos como dos haitianos e venezuelanos, tanto por meio de advocacia junto ao poder público, como diretamente no terreno para identificar as necessidades da população migrante.

Camila é conselheira do Conselho Nacional de Direitos Humanos e do Conselho Municipal de Políticas para Migrantes da cidade de São Paulo. É também secretária executiva do Comitê Brasileiro de Direitos Humanos e da Política Externa. Ocupa um assento no conselho da organização não governamental internacional Centre for Civil and Political Rights, com sede em Genebra, na Suíça, e no Conselho de Orientação do Gacint, Grupo de Análise da Conjuntura Internacional da USP. Foi professora de relações internacionais da Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP.

A SRA. PRESIDENTE - BETH LULA SAHÃO - PT - Convidamos a Sra. Clélia Gomes para fazer a entrega do Prêmio Beth Lobo à Sra. Camila Lissa Asano.

- É feita a entrega do Prêmio Beth Lobo.

A SRA. PRESIDENTE - BETH LULA SAHÃO - PT - Concedo então a palavra à Sra. Camila para fazer uso dela.

A SRA. CAMILA LISSA ASANO - Bom dia a todas e a todos. Neste dia tão forte, o Dia Internacional da Mulher, um dia de luta, não necessariamente de homenagens, mas um dia de muita força e força para nós. Então, quando fui contatada pela Comissão de Direitos Humanos aqui da Aleps sobre a possibilidade de indicação ao prêmio, foi me dito que era mais do que uma homenagem: um reconhecimento para continuar dando essa força. Eu acho que isso sem dúvida me dá muita força, então agradeço muito à Comissão, às deputadas, e que bom receber das mãos de deputadas este prêmio.

E a gente passa por um momento muito difícil no Brasil, acho que isso não precisa ser dito e redito, mas é importante ser reconhecido. E estar nesta Casa, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, tem um peso muito forte. Há um processo muito forte de desqualificar a política, de questionar a política. Mas a política pode e deve, sim, trazer esse papel de ser um espaço para que as demandas apareçam, surjam e elas possam ser encaminhadas.

Então que os plenários possam estar cheios de mulheres e de homens fortes, que possam trazer para o que é feito aqui tenha sentido. Eu acho que neste momento é importante a gente fazer esse reconhecimento das instituições da democracia, porque estamos passando por um momento muito delicado na agenda de direitos, e tem instituições sólidas que vão garantir o direito de todas e todos, mas sobretudo das minorias, porque a democracia é esse regime que vai garantir também o direito das minorias, é fundamental.

E nesse sentido eu tinha pedido para falar um pouco do trabalho que eu tenho feito. Eu trabalho numa instituição chamada Conectas Direitos Humanos, aproveito já para fazer meu agradecimento e reconhecimento a essa instituição de liderança feminina e que tem tantas mulheres incríveis, inclusive minha colega Mari, que está presente, e tem trabalhado muito para a incidência em políticas públicas, entendendo que é papel da sociedade civil organizada questionar, denunciar, mas propor também, fazer isso de uma forma democrática e construtiva.

É nesse sentido que a Conectas tem atuado junto ao Legislativo, ao Executivo e ao Judiciário, nos três níveis da Federação, para tentar garantir políticas públicas que de fato vão olhar para as pessoas, porque é esse o sentido todo.

E nessa minha trajetória de trabalhar com Direitos Humanos eu tenho podido conhecer mulheres incríveis e fico muito feliz de ver tantas mulheres incríveis aqui neste plenário, mulheres como Marielle – acho que agora é o momento de a gente, sim, fazer uma homenagem. É lamentável que estejamos a poucos dias de completar um ano de uma execução covarde e que não tenhamos nenhuma resposta com relação a esse crime tão terrível. E também pude conhecer outras mulheres que talvez não tenham tanta repercussão, mas o meu trabalho foi mencionado com os migrantes e refugiados, tantas mulheres fortes que também têm feito esse trabalho.

Mas também dizer que as minhas inspirações vêm de casa, e eu queria fazer um agradecimento a minha mãe, que está aqui presente, e dizer que ela sempre foi muita referência para mim. Então eu não podia deixar de, no Dia das Mulheres, poder fazer essa homenagem a ela nesse sentido, porque ela é minha fonte de força mesmo.

E é isso, queria agradecer muito, dizer que esta Casa também tem contribuído para várias pautas de Direitos Humanos. Eu não consigo deixar o meu lado ativista de lado, e dizer que foi importantíssimo na pauta de imigrantes e refugiados, a Assembleia Legislativa aprovou o projeto de lei que se tornou uma lei de isenção de taxa para refugiados e refugiadas que vêm aqui – porque essa é uma das dificuldades para conseguir reconstruir a vida, esses impedimentos burocráticos –, e esta Assembleia foi sensível e sensata o suficiente para derrubar um veto do então governador para que esse projeto virasse lei.

Acho que agora também fica no papel desta Assembleia derrubar um outro veto, que foi aprovado por esta Casa: um projeto de lei para criar o mecanismo de prevenção e combate à tortura no estado de São Paulo, sendo que nós temos tantas mulheres encarceradas e em situação de privação de liberdade. A Assembleia Legislativa do Estado São Paulo aprova essa lei, dá um passo importantíssimo na luta do combate contra tortura, mas essa lei foi vetada pelo agora governador João Dória. Então agora cabe a esta Casa, e conto com os deputados para a gente derrubar esse veto.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE - BETH LULA SAHÃO - PT - Obrigada, Camila. Parabéns pelo trabalho. Quero dizer que no próximo dia 12 nós pedimos para esse projeto, nós recebemos no Colégio de Líderes da semana passada um grupo de militantes, de ativistas, inclusive contando com o ex-ministro José Carlos Dias, que veio aqui ao Colégio de Líderes solicitar a derrubada do veto desse projeto que cria o Comitê Antitortura aqui no estado de São Paulo.

Para vocês terem uma ideia, o estado de São Paulo – o Estado que, em tese, seria o mais importante do País –, é o único Estado onde não há esse comitê, não existe esse comitê, quer dizer, é um absurdo. Nós temos que estar juntas também para derrubar mais esse veto